

LUCIENE BRAGA
CONTA SOCIAL■ e-mail: contasocial@odia.com.br

A VEZ DO RIO DE JANEIRO

MAPA DOS PROJETOS SOCIAIS

O Instituto Light, mantido pela distribuidora de energia elétrica, patrocinou o Mapeamento de Experiências Sociais com Arte e Cultura nos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. O trabalho é feito em parceria também com o Oi Futuro e o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (Proderj). O levantamento, coordenado pelo Centro de Estudos de Políticas Públicas (Cepp) desde agosto deste ano, tem como objetivo identificar e registrar informações sobre grupos e organizações que trabalham em processos educativos de formação de cidadania com fins de transformação social.

A iniciativa vai permitir o intercâmbio e a visibilidade das iniciativas no estado. Jovens da capital, de Vassouras e de Nova Iguaçu foram selecionados para participar do levantamento e já deram início à coleta de dados que servirão de base para orientar programas e ações do setor público, a

partir de uma radiografia minuciosa do potencial desse tipo de iniciativa. Até agora, já estão no catálogo 360 grupos. As informações farão parte do Banco de Experiências Sociais com Arte e Cultura, disponível no site

Catálogo reúne iniciativas de programas de arte e cultura como meio de transformação

www.juventudearte.org.br. O banco de dados foi criado para se tornar uma referência nacional para esse tipo de informação.

"Temos a visão de que cada vez mais a iniciativa privada deve contribuir para o fortalecimento de manifestações artísticas voltadas para crianças e jovens como forma de in-

serção social. Somos parceiros do Ceep. Interessa muito ao instituto, porque permitirá a identificação de grupos que tem potencial de desenvolvimento muito grande. Esses 360 são o começo do mapeamento. Vamos atingir número maior de mapeados no Rio", esclarece o diretor do Instituto Light, Mozart Vitor Serra.

O catálogo já contém informações completas da Região Nordeste do Brasil. Os organizadores estão coordenando o levantamento em outros estados brasileiros. Assim como o Estado do Rio de Janeiro, também já há iniciativas de mapeamento nos vizinhos São Paulo e Espírito Santo. Para informar sobre grupo ou organização que desenvolva atividades regulares com arte e cultura em processos de transformação social envolvendo jovens, os interessados devem enviar o contato (nome, telefone, e-mail) para o e-mail juventudearte@juventudearte.org.br.



DIVULGAÇÃO

ANIVERSÁRIO DOS BONDINHOS

MÚSICA SOBE O MORRO

■ Para comemorar os 97 anos dos Bondinhos, um dos símbolos do turismo carioca, o concerto "4 Estações" levará ao Morro da Urca a música clássica marcando cada mudança de estação. A cada evento, além das atrações internacionais, vão se apresentar os novos talentos brasileiros e jovens que se destacaram em projetos sociais, com base no ensino da música. Na

chegada à estação do Bondinho, nesta edição do 4 Estações, o saxofonista Ademar dos Anjos dará as boas-vindas aos visitantes. O músico faz parte do Projeto Villa-Lobos e as Crianças, que atende a mais de 60 alunos de diversas comunidades do Rio de Janeiro, com idades entre os 10 e os 17 anos. Muitos deles já estão cursando a faculdade de música.

HOMENAGEM A GONZAGÃO

FOTOS DE BETO PEGO



Doze artistas da ONG Crescer e Viver se apresentam ao ritmo de Gonzagão

A VIDA DO MESTRE LUA

Os 20 anos de morte de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, serão lembrados no espetáculo Baião "A homenagem do Circo a Luiz Gonzaga". Para mostrar ao público um pouco da magia do circo e do mais famoso dos ritmos nordestinos, 12 jovens artistas da ONG Crescer e Viver mostram de forma inusitada a vida e obra do mestre "Lua". No palco, o elenco reúne acrobacia, malabaristas, números aéreos, dramaticidade e o humor dos palhaços, tudo ao ritmo dos clássicos de Gonzagão.

A temporada, que conta com o patrocínio da Petrobras, estreou dia 22 (quarta-feira) e vai até o dia 28 de novembro, na lona da ONG, na Praça Onze.

Além da homenagem ao Rei do Baião, o espetáculo é mais um exemplo de como a arte (neste caso, a circense) pode divertir, educar e abrir portas para crianças e jovens em situação de risco social. A ONG Crescer e Viver atende a mais de 150 pessoas entre sete e 24 anos que frequentam a lona de circo, instalada na Praça Onze.

Em atividade desde 2000, o projeto recebeu a chancela da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Na galeria de espetáculos produzidos pela Cia Crescer e Viver de Circo estão Vida de Artista, que estreou em 2007, e Universo Gentileza, que contou a vida do profeta Gentileza, ano passado.

PARA O REI DO BAIÃO

EQUIPE DE PRIMEIRA

Depois das homenagens da trupe ao Profeta Gentileza, este ano foi a vez de Luiz Gonzaga. Para montar um espetáculo à altura da força e tradição do Rei do Baião, os jovens artistas circenses contaram com uma equipe de primeira. Para começar, uma prova de que talento musical é genético, a composição e a direção musical da montagem de Baião ficaram nas mãos de Daniel Gonzaga, filho de Gonzaguinha e neto de Gonzagão.

As coreografias acrobáticas da trupe de jovens tem assinatura de dois integrantes do Cirque du Soleil: Beto Silva, primeiro artista brasileiro a integrar as produções da companhia circense de origem canadense, e Lurian Duarte, que integra o espetáculo Wintuk.

A ficha técnica conta ainda com nomes consagrados no meio artístico, como Rogério Blat, que assina roteiro e argumento, e o ator e diretor Ernesto Piccolo, que dirige o espetáculo.

SERVIÇO

BAIÃO

Até 28 de novembro, de quinta a sábado, às 20h, na lona da ONG Crescer e Viver (Rua Benedito Hipólito/s/n, Praça XI). Entrada: R\$20 (inteira) e R\$10 (meia). Informações: 3972-1391

TEMPORADA POPULAR



As coreografias têm assinatura de dois integrantes do Cirque du Soleil

INGRESSOS GRATUITOS

■ No espetáculo, o ator e diretor de teatro, cinema e televisão Ernesto Piccolo trabalha pela primeira vez com a linguagem do circo. "A apresentação do espetáculo não segue uma linha cronológica. O roteiro e os números cênico-circenses vão retratar os principais elementos iconográficos da vida e obra do Gonzagão, evidenciando fatos que marcarão a sua carreira artística e trajetória

personal", conta. A temporada do Baião prevê 30 apresentações na lona do circo. Do total de 15 mil ingressos, 7.500 serão distribuídos gratuitamente para escolas públicas, ONGs e instituições assistenciais que tiverem interesse de levar alunos ou assistidos ao espetáculo. Basta entrar em contato pelo e-mail baiao@crecerviver.org.br. Os outros 7.500 serão vendidos a preços populares.



PETROBRAS